O USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA O CONTROLE DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ISSN 1983-0173

Janaína Alves Cezar[1]; Kaian de Faria Guimarães[1]; Tainá Américo Tavares[1]; Amanda Carvalho Assis Gualberto[1].

[1]Farmácia, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Demonstrar a existência de uma terapia alternativa para o controle da incontinência urinária resultante de lesão medular além dos tratamentos medicamentosos convencionais, elucidar a eficácia, a segurança e as principais vantagens apresentadas da técnica injetável. Foi realizada uma revisão de literatura na busca de artigos publicados em português, inglês e espanhol no período de 2010 a 2020, sintetizando artigos científicos em bases de dados de ciências farmacêuticas, como SciELO-Scientific Electronic Library Online e BVS – biblioteca virtual em saúde /LILACS/Bireme, com as seguintes palavras-chave: Toxina Botulínica, bexiga neurogênica e lesão medular. Através da leitura preliminar dos resumos foram excluídos alguns textos que não apresentavam relevância dentro do objetivo proposto, sendo selecionados 15 artigos para compor esse trabalho revisional. A terapia medicamentosa convencional com medicamentos anticolinérgicos ou agonistas dos receptores b3-adrenérgicos foi o principal método de tratamento descrito na literatura para o controle neurogênico da bexiga. No entanto, esses medicamentos apresentaram baixa eficácia e / ou tolerabilidade, levando a baixa adesão e descontinuação. Assim, a eficácia do método de tratamento inovador reforça ainda mais a importância do trabalho multiprofissional em busca do melhor para o paciente. Os resultados da revisão bibliográfica realizada elucidam de forma esperançosa a eficácia da toxina botulínica injetável, sua segurança e vantagens, pois além de trazer um controle urinário melhor, os efeitos colaterais decorrentes do uso da medicação oral convencional são evitados, trazendo mais conforto para o paciente com aplicações semestrais. Entende-se que a Toxina Botulínica melhora não só o organismo do paciente, mas também a autoimagem e habilidade expressiva, gerando impacto social positivo e maior qualidade de vida. O estudo também deixou claro que um dos fatores dificultadores ao acesso da terapia injetável é a não disponibilização da medicação através do Sistema Único de Saúde, o que requer investimento da parte do paciente.

Palavras-chave: toxina botulínica; terapêutica; incontinência urinária